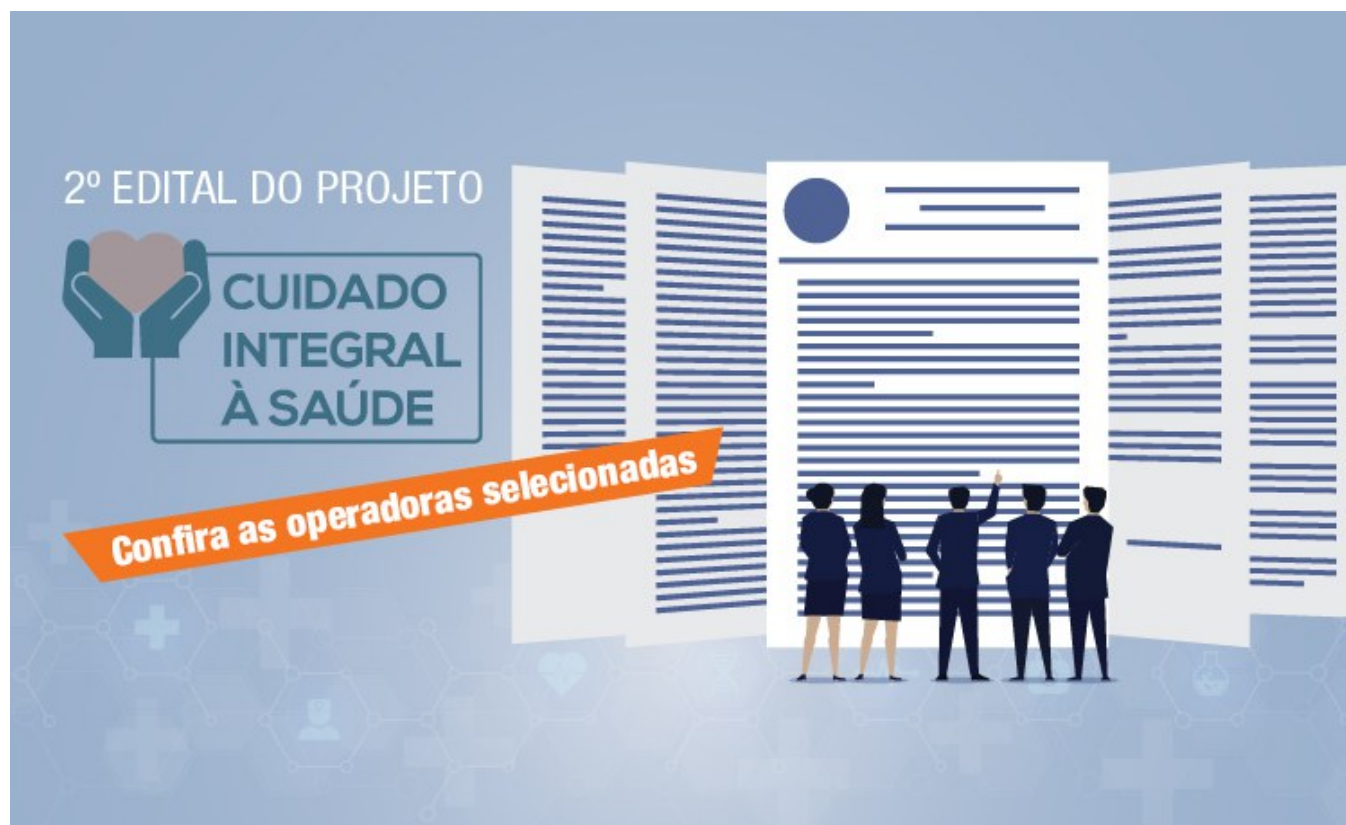


Confira lista de operadoras selecionadas e em lista de espera

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulga a relação de operadoras selecionadas para a segunda fase do 2º edital do Projeto Cuidado Integral em Saúde. Foram selecionadas 35 experiências de 33 operadoras inscritas. Outras quatro operadoras foram aprovadas, mas ficarão em lista de espera e serão convocadas em caso de eventual desistência das escolhidas. [Confira aqui as escolhidas](#) e [aqui as que estão aguardando](#).

O diretor Desenvolvimento Setorial da ANS, Mauricio Nunes, explica que o edital previa 25 vagas, mas devido à grande demanda, o número foi ampliado para 35 conjuntos de operadoras e serviços de Atenção Primária à Saúde (APS) que participarão dessa etapa do projeto.

“O aumento das vagas ocorreu para atender à demanda e também pela necessidade de induzir à reorganização da rede de atenção das operadoras, de modo a incentivar a adoção progressiva do modelo de atenção baseado na APS como coordenadora do cuidado aos beneficiários”, destaca o diretor.

As operadoras selecionadas deverão enviar e-mail para qualidade.dides@ans.gov.br confirmando o interesse em participar do Projeto Cuidado Integral à Saúde.

Sobre o projeto

O Projeto Cuidado Integral à Saúde é uma iniciativa de indução às boas práticas previstas na certificação em APS implementado em 2021, mediante parceria da ANS com o Institute for Healthcare Improvement (IHI), o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) e Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade (SBMFC), estabelecida por meio de Acordo de Cooperação Técnica.

Vantagens em participar do projeto

As operadoras selecionadas a participar dessa nova fase do Projeto Cuidado Integral receberão

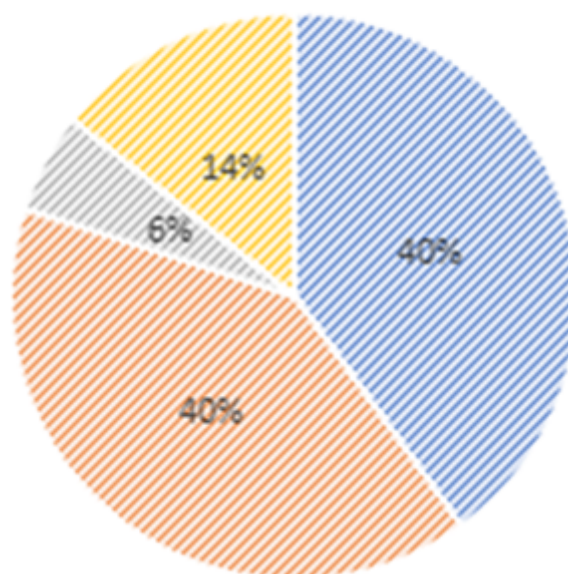
apoio especializado para a implementação de um modelo de atenção baseado na Atenção Primária à Saúde, de acordo com o [Manual de Certificação em APS da ANS](#). Além disso, terão a oportunidade de participar de cursos de capacitação; mentorias e oficinas, dentre outras ações, com o objetivo de apoiar os projetos e fortalecer competências.

Dados da 2ª fase do Projeto Cuidado Integral à Saúde

Dentre as operadoras selecionadas, as autogestões e as cooperativas médicas foram as que mais selecionaram projetos.

Percentual por modalidade

✕ Autogestão ✎ Cooperativa Médica ✎ Filantropia ✎ Medicina de grupo



Percentual

Modalidade das Operadoras	Experiências
Autogestão	14
Cooperativa médica	14
Filantropia	2
Medicina de grupo	5
TOTAL	35

Modalidade

As 35 experiências aprovadas se distribuem em 12 unidades da federação, conforme mapa a seguir:



Mapa

Por fim, as operadoras aprovadas com participação efetiva no projeto terão uma bonificação no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), do Programa de Qualificação Operadoras (PQO), um instrumento de avaliação anual do desempenho das operadoras.

1 ° Edital - Resultados parciais

A primeira edição do Projeto Cuidado Integral à Saúde teve como objetivo identificar, selecionar e acompanhar iniciativas e experiências das operadoras voltadas para implementação da APS. O projeto, que acompanhou 20 iniciativas de operadoras e serviços de APS selecionadas para o monitoramento, encontra-se ainda em processo de finalização das ações realizadas em 2023.

Dados parciais da primeira edição do Projeto Cuidado Integral à Saúde apontam que o percentual de pacientes com diabetes controlada (hemoglobina glicada igual ou inferior a 8), que são atendidos por clínicas participantes do projeto, aumentou de 29% para 42%, entre novembro de 2021 e dezembro de 2022. Este resultado é consequência de intervenções de redesenho de processos por parte das clínicas e operadoras participantes, aprimorando a forma de medição com um olhar para a saúde populacional e adequando fluxos e protocolos de atendimento.

Outro resultado parcial positivo foi o percentual de beneficiários atendidos em clínicas participantes do projeto. Segundo informou o Institute for Healthcare Improvement, em 2023, o percentual de beneficiários que recomendariam a clínica para um amigo ou parente aumentou de 54% para 78%.

Fonte: ANS, em 09.02.2024